

A CNBB promove o sincretismo religioso

"Grande, grande , santo é o nosso Deus (bis)

Pai Grande, Deus Índio, Divino Tupã (bis)

Dos filhos da Mãe -Terra, os povos da América"....

Canção e Letra de ZÉ VICENTE

Sim!...Caros leitores!... A CNBB promove o sincretismo religioso, conforme consta do seu próprio noticiário de 28/01/06 [<http://www.cnbb.org.br/index.php?op=noticia&subop=10252>], em que se lê:

"11º ENCONTRO NACIONAL DE PRESBÍTEROS

sábado: 28 de janeiro de 2006

Representantes dos **presbíteros de todo o Brasil** se reúnem em Itaici, Indaiatuba (SP), **de 1 a 7 de fevereiro**. Trata-se do **11º Encontro Nacional de Presbíteros**, que tem como tema **"Missionariedade e Profetismo do Presbítero, na Igreja e no mundo, à luz do Concílio Vaticano II"** e lema **"Retoma a conduta de outrora"** (Ap 2,5).

No dia 4, acontece o retiro, orientado pelo bispo **Dom Luís Flávio Cappio**, bispo de Barra (BA). **À noite do mesmo dia, acontece um show com o cantor Zé Vicente**.

Entre os temas abordados no encontro estão: conjuntura política e eclesial, profetismo, missionariedade e desafios.

Informações: svm@cnbb.org.br ou (61) 2103-8300".

(negritos nossos)

Até aqui, a notícia divulgada oficialmente pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB – atualmente presidida por S. Emcia. Revma. Dom Geraldo Majella, cardeal Agnello, Arcebispo de Salvador, Bahia.

Para os que eventualmente não sabem, a palavra **presbítero** significa o que **outrora** e sempre o povo brasileiro conhecia pelo simples, usual e objetivo termo **PADRE**. Portanto, trata-se de um **ENCONTRO NACIONAL de PADRES**, promovido pela CNBB em Itaiaci (SP).

Num primeiro momento, chamou-me a atenção um dos lemas: **“Retoma a conduta de outrora”** (Ap 2,5), que me pareceu ser muito bem aplicado ao Concílio Vaticano II e a seus seguidores. Aliás, o que não falta nesses encontros, congressos, reuniões, quermesses, simpósios promovidos pela CNBB, ou por qualquer movimento eclesial / paroquial, são **“lemas”** para **“temas”**. Neste caso há dois, e bem curiosos, pois, um se contrapõe ao outro. Assim, aquela **ordem** do Apocalipse, **“Retoma a conduta de outrora”**, é muitíssimo bem aplicada ao **Concílio Vaticano II**, que realmente **“abandonou a conduta de outrora”** da Igreja, mas que é exaltado em outro lema do mesmo **“Encontro”**: **“Missionariedade e Profetismo do Presbítero, na Igreja e no mundo, à luz do Concílio Vaticano II”**.

Mas, nada de extraordinário na notícia!... Afinal era só mais um “encontro” de Padres do Brasil”, o 11º !.. Porém, o parágrafo final, anunciando que na noite do dia do retiro e de encerramento do **“Encontro”**, haveria um **“show com o cantor Zé Vicente”**, me deixou curioso...

Que mensagem teria aquele cantor para os **padres do Brasil ?...** O que deveriam ouvir, naquele show, os **presbíteros do Brasil**, que, em tese, passaram anos e anos em profundos e meditativos estudos nos seminários, orientados por experientes professores de teologia, filosofia, exegese, sociologia, direito, história, literatura, etc?..

Numa rápida ‘pesquisa’ pela Internet, — portanto pesquisa simplérrima e superficial — encontrei algumas informações interessantes e bem atuais, pois imediatamente me conduziram ao triste caso da recente **“apresentação”** do Pe. Pinto, na igreja da Lapinha, em Salvador, cujo final **feliz**, todos conhecemos: Pe. Pinto já regressou do seu “descanso” — 15 dias na Ilha de Itaparica — em que ele **“mesclou rezas, meditações e aulas de balé”**... sem que a CNBB condenasse clara e expressamente o sincretismo sacrílego introduzido por aquele infeliz **presbítero** na Missa de Reis.

Na minha pobre pesquisa fiquei sabendo que o cantor **Zé Vicente**, já na década de 80, animava *encontros* das **Comunidades Eclesiais de Base**, movimento já bem animadinho na linha da marxistóide e condenada Teologia da Libertação... que uma das suas músicas, a "**Água Sagrada**" inspirou o tema da Campanha da Fraternidade da CNBB para o ano de 2004;...e que suas melodias são "**envolventes com letras bastante trabalhadas destacando-se "Glória a Deus Nas Alturas", "Divino Recado", "Missão De Todos Nós", "Deus Seja Louvado No Pão Partilhado", "Virgem Santa Aparecida", "Grande e Santo Deus" e a faixa-título, "Nas Horas De Deus, Amém!"**", "*um grande sucesso tanto nas missas quanto na programação das emissoras de rádio que dedicam espaços à música católica*", como diz **Toninho Spessoto**, concluindo que tais temas "**convidam o ouvinte a uma profunda reflexão sobre a presença de Deus em sua vida, independente de religião**". (

http://www.submarino.com.br/cds_productdetails.asp?Query=ProductPage&ProdTypeId=2&ProdId=90869&franq=100464).

E nestes nossos tempos pósconciliares, nos quais só se condena e proíbe a "**conduta de outrora**" da Santa Igreja, basta esta última afirmação para atrair muitos dos nossos risonhos e ecumênicos **presbíteros** que, trêmulos de emoção e felicidade conciliar, logo passam a tocar aquelas "**envolventes melodias**" nas salas das comunidades paroquiais, e, destas, à igreja e à Missa... à Santa Missa! ... Ao Santo Sacrifício do Calvário!..

Foi quando, interessado pelas mensagens contidas nas letras daquele cantor, encontrei somente extratos de algumas delas, porém muito esclarecedors e significativos, como, por exemplo, a canção "**Grande e Santo Deus**", certamente — suponho — para ser cantada no que "**a conduta de outrora**" da Igreja rezava: "**Sanctus, Sanctus, Sanctus, Domine Deus Sabaoth**", pela repetição das palavras "**Grande, grande santo**" (ouçam-na no mesmo site já indicado

acima (

http://www.submarino.com.br/cds_productdetails.asp?Query=ProductPage&ProdTypeId=2&ProdId=90869&franq=100464).

Diz ela:

"Grande, grande, santo é o nosso Deus (bis)

Pai Grande, Deus Índio, Divino Tupã (bis)

Dos filhos da Mãe Terra, os povos da América"....

Como simples fiel católico, pergunto à CNBB:

1 - A CNBB conhece tal texto?

2 - A CNBB julga que esse texto está totalmente de acordo com a doutrina da Igreja?

3 – A CNBB autoriza alguém a cantar esse texto nas igrejas durante as Missas?... E fora das Missas?...

4 – A CNBB sabe que o cantor do show, por ela indicado para “animar” o encerramento do **11º Encontro dos Presbíteros do Brasil**, é o autor daquele texto?

São perguntas que, como simples fiéis, respeitosa e humildemente apresentamos ao Presidente da CNBB, Dom Geraldo Majella Agnello, Cardeal Arcebispo de Salvador, para que não ocorra novamente que, de repente, outro **presbítero** brasileiro, eventualmente já conhecido pelas suas extravagâncias litúrgicas, não tenha que ser tachado de doente por D. Agnello, e enviado por 15 dias de férias na Ilha de Itaparica...

31 de Janeiro de 2006